

MOSTRA DE INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO: IMPACTOS, AVANÇOS E DESAFIOS

Sandra Maria Soares (Sec Educação – PE, BRASIL)

megacorreia@yahoo.com.br

RESUMO

Este relato tem como objetivo apresentar um dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nas Escolas de Referência em Ensino Médio e Escolas Técnicas Estaduais, na rede estadual de Pernambuco, o Projeto Mostra de Inovações Pedagógicas. Tal atividade acontece, anualmente, durante dois dias, e envolve de cinco a seis mil estudantes do ensino médio, com faixa etária entre 14 e 16 anos de idade. Trata-se da culminância de um projeto de construção pedagógica vivenciado na escola durante o ano letivo.

Palavras Chave: Educação, Conhecimento, Interdisciplinaridade.

Introdução

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN/1996, a Educação Integral é o aumento progressivo da jornada escolar na direção do regime de tempo integral, valorizando as iniciativas educacionais extraescolares e a vinculação entre o trabalho escolar e a vida em sociedade.

Surgiu, no Brasil, a necessidade de melhorar a qualidade da educação, reduzindo o fracasso escolar e proporcionando às crianças e jovens novas possibilidades de se desenvolverem. É um novo desafio para a educação pública brasileira, levando em consideração que vivencia-se tempos de mudanças. Além disso, há que se considerar a complexidade da vida social contemporânea e as muitas e diferentes crises – de diferentes características – que perpassam a educação em nível nacional.

A Educação Integral constitui ação estratégica para garantir proteção e desenvolvimento integral às crianças e aos adolescentes que vivem na contemporaneidade marcada por intensas transformações: no acesso e na produção de conhecimentos, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional. (MEC, 2009, p.18).

Segundo Paolo Nosella (2005), a sociedade pós-industrial e virtual se fundamenta em um novo tipo de educação que integre o trabalho e o tempo livre. As escolas são chamadas a atender as exigências de uma formação geral, interligando formação básica e formação profissional. O autor diz que atualmente espera-se que a escola, além de preparar o estudante para assimilar as rápidas e variadas informações do mundo globalizado, deve também, prepará-lo para que tenha capacidade de utilizar esse conhecimento de forma criativa. Sendo assim, para conseguir atender a todas essas expectativas, o tempo da jornada escolar dos estudantes precisa ser ampliado, são muitas as tarefas que a escola assume na sociedade atual e conseqüentemente é necessário um tempo maior para realizá-las.

Desse modo, conforme documento do Ministério da Educação, “A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente o projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação” (MEC, 2009, p. 5).

No estado de Pernambuco, foram criadas as Escolas de Referência em Ensino Médio, de tempo integral, como um dos elementos centrais da política educacional do governo do estado, desde 2008. Instituída por meio da Lei Complementar 125 de 10-07-08, que objetivou reestruturar o ensino médio no estado através do Programa de Educação Integral. Atualmente, são trezentas escolas de ensino médio, com atendimento de, no mínimo, uma escola no modelo integral por cada município do Estado. Apresentar uma das atividades pedagógicas desenvolvidas nessas Escolas de Referência, constitui o objetivo desse Relato.

A Mostra de Inovação Pedagógica: uma experiência no âmbito da educação profissional

Com a Lei 13.968 de 15 de dezembro de 2009, foi criada a Secretaria Executiva de Educação Profissional, que além de atender ao Programa de Educação Integral, tem a responsabilidade da oferta da Educação Profissional, com a expectativa de implantação de sessenta escolas técnicas estaduais no Estado de Pernambuco na gestão do governo 2010 – 2014 .

Essas escolas apresentam algumas características que constituem o seu diferencial em relação ao conjunto das escolas da rede estadual: elaboração da proposta curricular com participação efetiva dos educadores das escolas, oferta aos estudantes de três refeições diárias, salário dos professores mais elevado, e existência de laboratórios de informática, física, química, biologia, matemática e línguas, dentre outros. São escolas que se adequam à oferta de educação integral no ensino médio, quando só matriculam estudantes no primeiro ano do ensino médio, facilitando assim toda a formação dos professores e a integração dos mesmos nas diversas áreas de atuação.

O Programa de Educação Integral pauta-se pela visão da educação interdimensional como espaço privilegiado do exercício da cidadania e empenha-se no sentido de fazer do protagonismo juvenil um traço importante de sua estratégia educativa.

Ao longo de três anos, nessa escola, o jovem que quiser chegar ao mundo privilegiado do conhecimento, da pesquisa e da especialização profissional não fica na fronteira tradicional do conhecimento, memorizando fórmulas estranhas. Sua formação nessa escola propõe-se a torná-lo autônomo, solidário e produtivo.

A escola em tempo integral é uma modalidade de ensino que está se inserindo em trezentas unidades educacionais do estado, com aumento na carga horária dos estudantes e oferecendo, paralelamente, uma gama de atividades diversificadas, articuladas a outros setores da sociedade com a participação da escola, da família e da comunidade. Há entre os formuladores dessa proposta a crença que a educação não deve ser concebida, apenas, como responsabilidade da comunidade escolar, e sim da comunidade de aprendizagem, e que o entorno da escola também é um espaço de aprendizagem.

Dentre estas atividades que acontecem no cotidiano escolar, focalizamos neste relato, um dos Projetos interdisciplinares vivenciado nas escolas, a *Mostra de Inovações*

Pedagógicas, suas características, desafios e contribuições desta atividade macro, no ambiente escolar.

Tal atividade é norteada por uma visão pedagógica, que contempla trabalhos divididos em eixos estruturantes, quais sejam Ciências Naturais, Ciência Exatas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas. Sua realização é anual, e contempla todas as escolas situadas nos cento e oitenta e cinco municípios do Estado.

Sergio Bagu (1992) sinaliza que o tempo computado como um período histórico não se expressa, basicamente, por uma data simbólica, mas pelos acontecimentos, que se tornaram significativos e passam a valer como marcos históricos, e sendo a Mostra de Inovações Pedagógicas uma iniciativa do governo estadual e tendo como estratégia colaborar com a educação integral no estado, poderá ser um marco significativo para os estudantes das escolas públicas de Pernambuco.

A Mostra de Inovação Pedagógica tem como objetivo incentivar a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem em escolas de regime integral e semi-integral e Escolas Técnicas Estaduais; socializar experiências vivenciadas no âmbito das Escolas de Referência e Técnicas de Ensino Médio; estimular o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras voltadas para a formação de jovens autônomos solidários e produtivos; e oferecer subsídios teóricos para a prática docente nas diversas áreas do conhecimento.

Este projeto, dentre tantas outras atividades pedagógicas que são vivenciadas por estudantes na escola, oferece uma nova forma para os mesmos aprenderem e trocarem experiências sobre as mais variadas disciplinas e as diferentes culturas do estado. Abrange duzentas e oitenta e cinco escolas e, aproximadamente, cinco mil estudantes participantes, das cinco macros regiões do estado - sertão, agreste, mata sul, mata norte e região metropolitana.

Varias são as variáveis de conhecimento que acontecem na Mostra de Inovações Pedagógicas, seja a possibilidade dos participantes construírem uma nova identidade das escolas, onde as mesmas poderão exercitar os diversos olhares de seus estudantes sobre as cidades, as culturas das cidades envolvidas, bem como através do advento da tecnologia, com vários registros fotográficos e de vídeos que são distribuídos em redes sociais, registrados.

“Remetemos o termo integrar e formação integrada ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos. (Ciavatta, 2006)

Esta atividade que envolve ampla infraestrutura (com montagem de stands, transportes, alimentação, enfim) tem um impacto na comunidade escolar e é relevante para a comunidade onde esta escola esta inserida. A participação de estudantes junto aos professores da escola e num ambiente extra-classe, cria uma cumplicidade entre eles e aumenta a confiança, principalmente em se tratando de escolas em tempo integral.

Partindo dessas reflexões, acreditamos que tais atividades vivenciadas pela Escola de Tempo Integral poderão transformar-se em ação histórica, isto é, em história, por terem a participação dos agentes realmente envolvidos na educação. Esta atividade pedagógica, construída em função da necessidade do estudante, que provoca o confronto dialógico entre os saberes escolares e os saberes sociais “aposta em uma reconfiguração de um campo educativo que tem uma história tão tensa quanto densa, mas que exige ser reconhecido como um campo específico de responsabilidade pública” (ARROYO, 2006, p.42).

As atividades que podem ser realizadas no programa buscam contribuir com o desenvolvimento pleno do educando, contemplando necessidades culturais e de entretenimento, atividades esportivas, extracurriculares como música, xadrez, futebol, vôlei, além de atividades relacionadas ao letramento em Língua Portuguesa e Matemática. A Mostra de Inovação Pedagógica se encaixa em uma destas atividades.

A Mostra constitui um processo de formação continuada dos professores e é, prioritariamente, desenvolvida na perspectiva da atuação do professor como mediador da aprendizagem na sala de aula e a conseqüente ampliação dessa prática. Tem, portanto, um papel definidor na qualidade dos resultados apresentados pelas Escolas de Referência em Ensino Médio e Escolas Técnicas Estaduais. Todas as ações vivenciadas nesse processo tomam como prioridade a melhoria da práxis do professor na sala de

aula, tendo como um dos seus eixos a socialização das produções didático-pedagógicas das diversas áreas do saber.

O saber tem se tornado tema de ordem no mundo do séc. XXI, com a perspectiva de formação ao longo da vida. Isto implica que o processo formativo não se esgota com a graduação, ou com qualquer outro nível de estudo, nem, tampouco se esgota na formação disciplinar que ainda domina os currículos dos cursos de formação de professores.

Tornar-se professor em uma instituição pública ou privada tem exigido, nos diversos níveis de formação, múltiplos olhares e saberes, além da compreensão que a instituição desenvolve na formação do profissional.

Esta perspectiva impõe a Educação Integral Integrada a necessidade e o compromisso de criar espaços de integração entre as Escolas de Referência e Técnicas, de forma a expressar a diversidade dos conhecimentos e metodologias para trabalhar cada uma delas, visando a formação de um profissional competente, com visão holística e valores humanos, portanto, com habilidades para tratar da Educação em todos os níveis.

Nesse sentido, é consensual entre os docentes a necessidade de promover ações institucionais capazes de integrar, registrar e divulgar as várias experiências metodológicas praticadas e perceber os conceitos que permeiam tais atividades. Do mesmo modo, é fundamental o incentivo à adoção de práticas docentes, de forma interdisciplinar, para o estabelecimento de uma cultura em que essas práticas não sejam entendidas como tarefas individuais de um professor, mas configurar-se como partes de um trabalho coletivo, em consonância com os Projetos Pedagógicos das Escolas do Estado de Pernambuco.

A dinâmica, da atividade consta de palestras, de cursos, de espaço para apresentação de relatos de experiências, comunicação oral, lançamentos de livros e de uma Feira de produtos voltados para a Educação, bem como, espaço cultural para exposições, espaço para apresentações culturais e painéis, espaço para reuniões institucionais, e espaço para avaliação.

A Mostra de Inovações Pedagógicas busca contribuir para formação do professor, mediante a compreensão das especificidades do trabalho docente, compreendendo esta atividade, tanto na perspectiva da construção de saberes sociais,

pedagógicos e docentes tácitos, construídos nas diversas relações pedagógicas no contexto da sociedade, bem como no sentido da sua formalização, através da integração das diversas disciplinas curriculares.

Com a realização da Mostra de Inovações Pedagógicas a Secretaria Executiva de Educação Profissional, órgão do Governo do Estado de Pernambuco, busca encontrar coletivamente novos significados para a escola, quer do ponto de vista da construção de novas racionalidades, de novas subjetividades e de novos conhecimentos que contribuam para humanização do espaço escolar.

A socialização de experiências visa oferecer elementos teórico-práticos que possibilitem condições para (re) significar práticas pedagógicas, apontando alternativas de atuação que se voltem para sinalização de uma nova prática, na perspectiva da formação de um homem pensante (crítico, independente, autônomo) criativo (sensível) e comprometido ética e politicamente com as mudanças na sociedade contemporânea.

Nos espaços destinados a exposição de banners, folders, maquetes e diversos materiais construídos pelos docentes e discentes das escolas participantes da Mostra, tem o objetivo de divulgar um fazer multireferencial, interdisciplinar na compreensão e realização do processo de ensino-aprendizagem que procura contemplar as dimensões formativas: humana, técnica, sócio-cultural e ético-política, destacando seus processos organizativos relativos à ação coletiva de planejar, executar e avaliar essa prática.

Concluindo...

A proposta pedagógica de desenvolver as potencialidades dos estudantes, oferecendo-lhes condições de construir diferentes saberes que vão além do currículo escolar, promovendo um diálogo entre saberes escolares e comunitários, são vivenciados durante a realização da Mostra de Inovação Pedagógica.

Contribuir para a formação integral do estudante, oferecendo conhecimentos necessários para a formação acadêmica e profissional, tem uma estreita correlação entre a proposta e a análise apresentada por Nosella acerca da sociedade pós-industrial (2005, p. 254), “a sociedade atual repropõe para a escola o clássico paradigma da totalidade”. Ou seja, a escola tem a função de dar aos estudantes os ensinamentos de que eles necessitam para viver e trabalhar neste mundo de evolução, bem como orientá-los para a

vida. É cobrada da educação escolar a tarefa de formar cidadãos competentes para uma sociedade e um mercado cada vez mais exigentes.

A educação abrange diversas atividades sociais que ocorrem em muitos espaços, na escola e para além dela. Sem dúvida, cabe à escola a sistematização do conhecimento universalizado, mas o sucesso de seu trabalho em muito pode enriquecer-se ao ampliarem-se as trocas com outras instâncias sociais. (MEC, 2009 p.15).

A educação é um fator fundamental para se melhorar a sociedade em que vivemos, portanto fazem-se necessários investimentos públicos nesse campo. O Programa de Educação Integral é uma inovação que contribui para que seja oferecido um ensino de qualidade, com o objetivo de oferecer aos jovens das escolas públicas pernambucanas mais contato com a arte, o conhecimento e a cultura.

Assim, aprendendo cada vez mais, esses estudantes têm a oportunidade de se tornarem pessoas melhores e mais capacitadas para enfrentar a vida, sendo cidadãos competentes.

Percebe-se que apesar dos desafios, há muitos pontos positivos na Educação Integral, visto que melhora o rendimento escolar, supre as necessidades extracurriculares dos estudantes, e contribui para a formação de cidadãos melhores, pois a educação desempenha um papel significativo e imprescindível na formação humana.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 19-50.

BAGU, Sérgio. *Economia de la sociedad*. Ensaio de historia comparada de América Latina. México: Grijalbo, 1992.

BRASIL. *Programa Mais Educação, Educação Integral*: Texto referência para o debate nacional - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

BRASIL. *Programa Mais Educação*: gestão intersetorial no território – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

BRASIL. *Rede de saberes Mais Educação*: Pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação Integral – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

CASTRO; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 19-50.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria. *Ensino Médio integrado em sua relação com a educação profissional*: explicitando discordâncias, aproximações e sugestões. Rio de Janeiro, 09 de março de 2004b, mimeo.

NOSELLA, Paolo. A educação e o mundo do trabalho: a sociedade industrial à sociedade pós-industrial. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Vol. III – Século XX*. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 242-256.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Profissão docente e gestão democrática da educação*. Extra-classe – Revista de Trabalho e Educação / Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais. n. 2, vol. 1. jan. 2009. Belo Horizonte, 2009. p. 210-217.

VÓVIO, Cláudia Lemos. Educação: um direito de todos. In: BEOZZO, José Oscar (Org.). *Educar para a justiça, a solidariedade e a paz*. São Paulo: Paulus, CESEP, 2004. p. 31-50.